



Trabalho 860

## APLICAÇÃO DA TEORIA DO DÉFICIT DE AUTOCUIDADO DE OREM A UM CLIENTE DIABÉTICO.

Saskia Saraiva Monteiro<sup>1</sup>, Maria Amelia de Souza<sup>2</sup>, Marta Maria Coelho Damasceno<sup>3</sup>, Adriana Montenegro de Albuquerque<sup>4</sup>, Danielle Cinthia de Souza<sup>5</sup>, Claudia Maria de Souza<sup>6</sup>

**Introdução:** Considerando que o DM é um importante problema de saúde pública, o enfermeiro ao prestar cuidados às pessoas acometidas por esta doença, tanto na atenção básica quanto no âmbito hospitalar, vê-se frente a um grande desafio – sistematizar o cuidado. Assim sendo, a Sistematização da Assistência de Enfermagem, neste contexto, surge como instrumento eficaz que pode subsidiar e/ou nortear a assistência de enfermagem, com foco na integralidade das dimensões do ser cuidado e garantindo ao enfermeiro, autonomia e segurança, além de atendimento humanizado e individual 1. Decidir pela utilização do Processo de Enfermagem e escolher um referencial teórico para subsidiá-lo na prática assistencial, no ensino ou na pesquisa implica também em identificar nossos paradigmas, distinguindo-o daqueles adotados por outras pessoas. A Enfermagem, como integrante da equipe multidisciplinar de saúde, tem o desafio de instrumentalizar o paciente com DM no autogerenciamento da doença, buscando estratégias e novas formas para um melhor cuidado de enfermagem, otimizando o controle glicêmico. **Objetivo:** aplicar o processo de enfermagem, baseado na Teoria do Déficit de Autocuidado de Orem a um paciente com diabetes mellitus. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso clínico desenvolvido com um paciente internado na clínica médica de um Hospital Universitário. O sujeito escolhido foi um paciente diabético com 51 anos, que foi acompanhado, do período da coleta dos dados até sua alta hospitalar. Para consolidar as etapas do processo de enfermagem foram realizadas três visitas ao paciente na enfermaria, com uma média de 1 hora e meia de duração, em três dias consecutivos, sendo a primeira no turno da manhã e as demais no turno da tarde. A entrevista foi guiada por um formulário estruturado baseado na Teoria do Déficit de Autocuidado de Orem, focando os requisitos universais, os de desenvolvimento (relacionados à adaptação do cliente a um novo estilo de vida) e os de desvio de saúde (focando as condições de saúde que possam influenciar a prática do autocuidado). O paciente aceitou participar espontaneamente do estudo, tendo assinado o termo de consentimento livre e esclarecido, orientado sobre a realização do mesmo e sobre a confidencialidade das informações, conforme o preconizado pela Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, que se refere aos aspectos éticos para pesquisas que envolvem seres humanos. **Resultados:** Os resultados foram apresentados conforme as etapas do processo de enfermagem estabelecidas por Orem: Diagnóstico de enfermagem e prescrição, Planejamento dos sistemas de enfermagem e Produção e controle dos sistemas de enfermagem. Com a finalidade de traçar os diagnósticos e as intervenções de

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). saskia\_monteiro@hotmail.com

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem na Promoção da Saúde pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professora da Universidade Federal de Pernambuco/Centro Acadêmico de Vitória.

<sup>3</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora da Pós-graduação em Enfermagem na Promoção da Saúde pela Universidade Federal do Ceará (UFC). martadamasceno@terra.com.br

<sup>4</sup>Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora da Universidade Federal de Campina Grande. montenegroadriana@ig.com.br

<sup>5</sup>Enfermeira. Especialista em Enfermagem. Professora da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. daniellesouza\_enf@hotmail.com

<sup>6</sup>Fisioterapeuta. Mestre em Ciências da Saúde. Professora da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. claudaudmsz@ig.com.br



## Trabalho 860

enfermagem pertinentes, inicialmente realizou-se a avaliação dos comportamentos dos requisitos de autocuidado: universais, de desenvolvimento e de desvio de saúde. Com relação as suas condições gerais, apresenta precárias condições de higiene íntima, corporal e oral (ausência de dentes, presença de cáries e halitose). Consciente e orientado sobre seu problema de saúde, deambula com dificuldade em decorrência da seqüela de Acidente Vascular Encefálico (Membro Inferior Direito). Possui pouco conhecimento sobre sua doença, especificando cegueira e dificuldade na cicatrização de feridas como principais complicações, tem consciência do controle de glicêmico e de uma dieta balanceada. Segue o tratamento medicamentoso rigorosamente, mas deixa a desejar na dieta e na prática de exercícios físicos. Faz uso de medicação injetável (Insulina NPH 30U) antes do café da manhã e 5U de insulina regular antes do jantar. Após a elaboração detalhada do caso clínico do cliente, elaborou-se um plano de cuidados de enfermagem com os diagnósticos identificados e as intervenções a serem realizadas. No planejamento da assistência houve um predomínio das ações de apoio-educação, podendo ser justificado por se tratar de um cliente com condição crônica, como observado em outro estudo que sistematizou a assistência de enfermagem ao portador da Aids segundo Orem, em que priorizou as atividades educativas oferecendo o engajamento no autocuidado destes clientes<sup>2</sup>. Assim, todas as intervenções foram realizadas com o objetivo de promover a prática do autocuidado pelo cliente. Este estudo de caso é corroborado por outro estudo que aplicou a Sistematização da Assistência de Enfermagem, uma vez que, possibilitou identificar e compreender o paciente na sua realidade, reconhecer suas necessidades de saúde e planejar a assistência na promoção, manutenção e restauração de sua autonomia<sup>3</sup>.

**Conclusão:** A Teoria de Orem ressalta a importância do engajamento do paciente nas ações de autocuidado e acredita-se que o seu uso seja um instrumento válido, que ajuda o enfermeiro a promover uma comunicação mais objetiva, adequando-se ao planejamento da assistência de enfermagem. Este modelo teórico pode ser recomendado como um guia para auxiliar o enfermeiro a promover a prática de autocuidado em pacientes portadores de diabetes mellitus. A escolha do referencial teórico mostrou-se adequado a situação analisada, uma vez que, em certos momentos, permitiu explicar como a pessoa que está sendo assistida pode reassumir progressivamente a responsabilidade de cuidar-se. Pela aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem foi possível traçar metas coesas ao contexto vivenciado pelo paciente, contribuindo, conseqüentemente, para o alcance do maior nível de independência para o AC. **Implicações para enfermagem:** Espera-se que esse relato fomente a pesquisa e o debate acerca da temática e demonstre a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem, elencados a luz de um referencial teórico, para a prática profissional do enfermeiro e de toda a equipe de saúde, em especial para os pacientes acometidos por diabetes mellitus, muito incidente nos serviços de saúde público e que requerem da enfermagem condutas intensivas e eficazes. A descrição do estudo constitui uma valiosa contribuição para a enfermagem, servindo de estímulo para enfermeiros utilizarem na sua prática profissional as teorias de enfermagem como norteadores da Sistematização da Assistência de Enfermagem.

### Referências

1. Mascarenhas NB, et al. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao portador de Diabetes Mellitus e Insuficiência Renal Crônica. Rev Bras Enferm, Brasília 2011 jan-fev; 64(1): 203-8.
2. Caetano JA, Pagliuca LMF. Autocuidado e o portador do HIV/AIDS: sistematização da assistência de enfermagem. Rev Latino am Enferm. 2006;14(3):336-45.



## **Trabalho 860**

3. Wysocki AD, Freschi MS, Cesarino CB. Implementação da sistematização da assistência de Enfermagem: estudo de caso de acordo com a Teoria de Autocuidado de Orem. Arq Ciênc Saúde. 2008 jan-mar;15(1):38-42

**Descritores:** Enfermagem. Sistematização da Assistência de Enfermagem. Diabetes Mellitus

**Eixo II** - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde;